

MÓIN-MÓIN

**REVISTA DE ESTUDOS SOBRE
TEATRO DE FORMAS ANIMADAS**

Sociedade Cultura Artística de Jaraguá do Sul – SCAR
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

Editores:

Gilmar Antônio Moretti (SCAR)
Prof. Dr. Valmor Níni Beltrame (UDESC)

Conselho Editorial:

Profa. Dra. Ana Maria Amaral
Universidade de São Paulo (USP)

Dra. Ana Pessoa
Fundação Casa de Rui Barbosa (RJ)

Profa. Dra. Amabilis de Jesus
Faculdade de Artes do Paraná (FAP)

Prof. Dr. Felisberto Sabino da Costa
Universidade de São Paulo (USP)

Profa. Dra. Izabela Brochado
Universidade de Brasília (UNB)

Profa. Ma. Izabel Concessa P. de A. Arrais
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

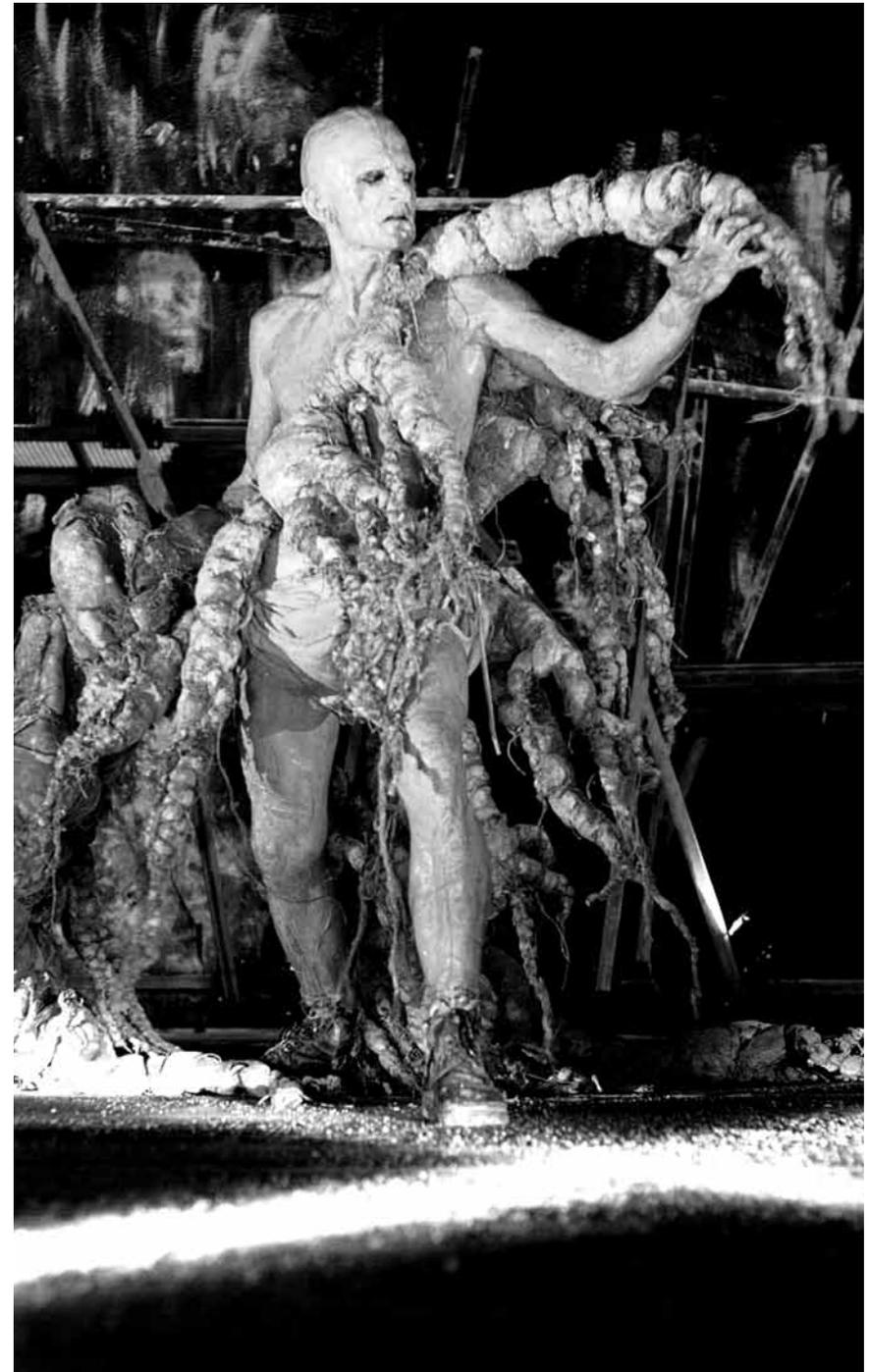
Marcos Malafaia
Giramundo Teatro de Bonecos (Belo Horizonte)

Prof. Me. Miguel Vellinho
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Prof. Me. Paulo Balardim
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Prof. Dr. Tácito Borralho
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Prof. Dr. Wagner Cintra
Universidade Estadual Paulista (UNESP)



Móin-Móin é uma publicação conjunta da Sociedade Cultura Artística de Jaraguá do Sul – SCAR e do Programa de Pós-Graduação em Teatro (Mestrado e Doutorado) da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. As opiniões expressas nos artigos são de inteira responsabilidade dos autores. A publicação de artigos, fotos e desenhos foi autorizada pelos responsáveis ou seus representantes.

Editores: Gilmar Antônio Moretti – SCAR

Prof. Dr. Valmor Níni Beltrame – UDESC

Coordenação editorial: Carlos Henrique Schroeder (Design Editora)

Estudantes bolsistas: Izabela Ouriques Quint

Marina Medeiros de Oliveira

Paulo Roberto Soares

Revisão e versão dos resumos/abstracts: Jeffrey Hoff

Florencia Rodríguez

Diagramação: Beatriz Sasse

Impressão: Gráfica Nova Letra

Capa: *Hôtel de Rive* (2012). Figuren Theater Tübingen e Compagnie Bagages de Sable. Direção de Claude-Alice Peyrottes e Enno Podeh. Foto de Helmut Pogerth.

Página 3: *Sous-Sols* (2007). Théâtre La Licorne. Direção de Claire Dancoisne. Foto de Patrick Devresse.

Páginas 5: *Spartacus* (2010). Théâtre La Licorne. Direção de Claire Dancoisne. Foto de Pascal Auvé.

Página 6: *Bali Dream* (2012). Direção de I Nyoman Sedana. Foto de Glen Thoresonn.

Móin–Móin: Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas.
Jaraguá do Sul: SCAR/UDESC, ano 9, v. 10, Julho, 2013.

Periodicidade semestral
v. 10, ano 9, Julho, 2013.
ISSN 1809-1385
M712

1. Teatro de bonecos. 2. Teatro de máscaras. 3. Teatro de fantoches

CDD 792

SUMÁRIO MÓIN-MÓIN 10

Encenação Teatral

Encenação no Teatro de Formas Animadas: à guisa de apresentação
Valmor Níni Beltrame e Gilmar Antônio Moretti, 8

Sobre a encenação e o encenador no teatro
José Ronaldo Faleiro, 14

A encenação – criar e ensinar
Irina Niculescu, 30

La mise en scène – créer et enseigner
Irina Niculescu, 42

Minha história
Claire Dancoisne, 49

Mon histoire
Claire Dancoisne, 65

Na Estrada – minha vida como criadora teatral
Yael Rasooly, 74

On the road – my life as a theater creator
Yael Rasooly, 91

En busca de “A terceira margem do rio”
Joan Baixas, 100

Sobre a direção no teatro de figuras – uma utopia
Frank Soehnle, 107



Über Regie im Figurentheater – eine Utopie

Frank Soehnle, 116

Uma trajetória no teatro de marionetes

André Laliberté, 120

Un parcours en théâtre de marionnettes

André Laliberté, 134

O Theater Meschugge

Ilka Schönbein, 142

Le Theater Meschugge

Ilka Schönbein, 157

O Teatro Del Carretto

Maria Grazia Cipriani, 166

Il Teatro Del Carretto

Maria Grazia Cipriani, 180

Da pesquisa teatral em Bali à direção de *Bali Dream* na Universidade de Butler, EUA

I Nyoman Sedana, 185

From Theatre Research in Bali to directing *Bali dream* at Butler University, USA

I Nyoman Sedana, 205

A encenação, o Teatro de Animação e o Grupo Sobrevento

Luiz André Cherubini, 218

Máscara teatral – linguagem, metodologia e dramaturgia do Grupo Moitará

Venício Fonseca, 236

¿A dónde vamos con los títeres?

Paco Parício, 252



Móin-Móin: o nome desta publicação é uma homenagem à marionetista Margarethe Schlünzen, que faleceu em agosto de 1978 e, durante as décadas de 1950 e 1960, encantou crianças de Jaraguá do Sul (Santa Catarina, Brasil) com suas apresentações. Era sempre recebida efusivamente nas escolas pelo coro *guten Morgen, guten Morgen* (“Bom dia, bom dia” em alemão). A expressão tornou o trabalho da marionetista conhecido como “Teatro da Móin-Móin”.

Móin-Móin: the name of this publication is a tribute to the puppeteer Margarethe Schlünzen, who died in August 1978. During the 50’s and 60’s she enchanted children from Jaraguá do Sul (Santa Catarina, Brazil) with her puppet plays. When arrived at the schools she was always warmly welcomed by the chorus *guten Morgen, guten Morgen* (“Good morning, good morning” in German). The expression made the work of the puppeteer known as the “Móin-Móin Theatre”.

Móin-Móin: le nom de cette publication est un hommage à la marionnettiste Margarethe Schlünzen, décédée au mois d’août 1978. Pendant les années 1950 et 1960 elle a émerveillé les enfants de la ville de Jaraguá do Sul (Santa Catarina, Brésil) avec ses spectacles. Elle était toujours accueillie avec enthousiasme dans les écoles où elle se présentait, les enfants lui disant en chœur *guten Morgen, guten Morgen* (“Bonjour, bonjour”, en allemand). C’est pourquoi le travail de la marionnettiste est connu comme “le Théâtre de la Móin-Móin”.

Móin-Móin: el nombre de esta publicación es un homenaje a la titiritera Margarethe Schlünzen, que falleció en agosto de 1978 y, durante las décadas de 1950 y 1960, encantó a niños y niñas de Jaraguá do Sul (Santa Catarina – Brasil) con sus presentaciones. Era siempre recibida efusivamente en las escuelas por el coro *guten Morgen, guten Morgen* (“Buenos días, buenos días” en alemán). La expresión convirtió el trabajo de la titiritera conocido como “Teatro de la Móin-Móin”.